

A COOPERAÇÃO NA MITIGAÇÃO DA INCERTEZA EM PROJETOS DE INOVAÇÃO RADICAL. UMA ANÁLISE CONCEITUAL

ADRIANO CARLOS CHIHANHE

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Agradecimento à órgão de fomento:

Meus agradecimentos ao Grupo de Cooperação Internacional das Universidades Brasileiras - GCUB pela Bolsa concedida e a CAPES pela gestão da bolsa. Ao Programa de pós-graduação em Administração da FEA pela aprovação ao programa.

A COOPERAÇÃO NA MITIGAÇÃO DA INCERTEZA EM PROJETOS DE INOVAÇÃO RADICAL. UMA ANÁLISE CONCEITUAL

Introdução

As inovações radicais resultam em novas tecnologias ou soluções e aplicações para mercados existentes ou não existentes, e envolvem altos níveis de incertezas. A cooperação com universidades, fornecedores, clientes e concorrentes oferece a complementaridade de competências que reduzem a incerteza e aumentem a probabilidade de sucesso nas inovações. A mitigação da incerteza pode ser por meio de dois conjuntos de estratégias de cooperação de acordo com natureza da incerteza. Os ecossistemas de inovação gerenciam a incerteza de mercado e as alianças permitem a mitigação das incertezas técnicas

Problema de Pesquisa e Objetivo

Várias ações de desenvolvimento de inovações radicais não alcançam resultados desejados pelos altos níveis de incerteza associados. Na introdução de inovações as organizações lidam com incertezas técnicas, e incertezas de mercado, incertezas tecnológicas, inexperiência, restrição de conhecimento sobre os mercados, falta de recursos financeiros e tecnológicos. As incertezas que aumentam a imprevisibilidade de sucesso de novos produtos ou serviços. O estudo tem como objetivo analisar como as organizações se beneficiam da cooperação para a mitigação da incerteza em projetos de inovação radical

Fundamentação Teórica

As alianças estratégicas por meio de parcerias são estabelecidas entre organizações para o desenvolvimento conjunto de produtos, tecnologias ou serviços, permitindo o compartilhamento dos riscos, custos, recursos tecnológicos, conhecimento, recursos financeiros e mão de obra qualificada (Pan et al., 2024). A introdução de inovações radicais pode conduzir as organizações à altos níveis de desempenho (O'Connor, Leifer & Paulson, 2008), embora no percurso estejam sujeitas a vários desafios dentre eles, a incerteza (Gomes et al., 2019). A mitigação da incerteza depende da sua natureza (Tannenbaum

Discussão

A mitigação da incerteza pode ser por meio por meio de alianças, joint-ventures, parcerias como fornecedores, concorrentes, universidades, institutos de pesquisas, pois permitem a partilha de competências técnicas e tecnológicas. Os ecossistemas de inovação, clusters promovem a inovação aberta, que resulta no fluxo de conhecimento e recursos essenciais para o desenvolvimento de inovações radicais. Este fluxo massivo de recursos resulta na mitigação da incerteza, pois os diferentes atores tem controle das ações que ocorrem no mercado. As incertezas técnicas são mitigadas por meio das alianças e

Conclusão

A cooperação é uma estratégica organizacional capaz de mitigar incerteza, pela confiança que se fortalece entre os atores, que resulta na partilha de informação e conhecimentos que constituem maiores fontes de incerteza no desenvolvimento de inovações radicais. As joint-ventures, alianças e parcerias são importantes para a mitigação de incerteza técnica enquanto os ecossistemas de inovação e clusters são essenciais para a mitigação da incerteza de mercado. Dai que, a cooperação deve estar contemplado nas políticas estratégicas de fomento da inovação

Referências Bibliográficas

Rothwell, R. (1995). Industrial, innovation: success, strategy, trends. In: Dodgson, M.; Rothwell, R. The handbook of industrial innovation. Cheltenham: Edward Elgar Pan, M., Chen, Q., & Xiao, W. (2024). Antecedents of radical innovation speed from a knowledge network perspective. International Journal of Production Economics, 271. <https://doi.org/10.1016/j.ijpe.2024.109219>

Gomes, L. A. de V., Facin, A. L. F., & Hourneaux Junior, F. (2019). Building a bridge between performance management, radical innovation, and innovation networks: A systematic literature review. Creativity and Innovation Ma